SUPERPÔSTER OFICIAL DO TRICOLOR

são paulo

SPFC

CAMPEÃO PAULISTA 2005

R$ 2,90

7 898902 562145

TUDO SOBRE A ESPETACULAR CAMPANHA DA EQUIPE

NINGUÉM SEGURA NOSSO ESQUADRÃO

Comando por Emerson Leão, o São Paulo Futebol Clube faz excelente campanha e garante o título do Campeonato Paulista de 2005 a três rodadas do término. Foi uma conquista para tricolor nenhum botar defeito

Apostando na política da manutenção, o São Paulo esteve, simplesmente, irresistível no Campeonato Paulista de 2005. À base de 2004 juntaram-se apenas Luizão, Josué, Mineiro e Falcão. A única baixa no elenco foi Rodrigo, zagueiro que recebeu proposta do Dínamo de Kiev, da Ucrânia, durante o começo da temporada.

A campanha do time teve inspiração, raça, emoção e superação, afora muitos outros ingredientes que garantiram à equipe um lugarzinho entre as melhores da história do clube. Afinal, o elenco, muito bem dirigido por Emerson Leão, sagrou-se campeão disparando na frente de seus principais rivais, o que não é fácil em se tratando de um torneio no qual pesos pesados, como Corinthians e Santos, esforçaram-se para montar elencos competitivos.

Desde o princípio da temporada, o trabalho demonstrou estar no caminho certo. Todos os indícios levavam à trilha das tão desejadas vitórias. Num certame disputado por pontos corridos, cada jogo foi uma pequena decisão. E, conscientes disso, os jogadores jamais negligenciaram o desejo de ganhar, apesar de alguns terem passado por pequenos problemas de contusão ou lesão, como Fabão, Diego Tardelli e Luizão; ou contratempos pessoais, como Grafite, cuja mãe fora seqüestrada.

No primeiro desafio, ocorrido no Estádio do Morumbi contra o Ituano, sentiu-se o doce sabor da vitória. O placar exibiu um ótimo 4 a 2 para os donos da casa, que conseguiram alterar uma escrita que os perseguia havia alguns anos. Desde de 2001, não ganhavam em estréias pelo estadual. A sensação da noite foi Falcão. Em poucos minutos, carimbou a trave e deixou Grafite de frente para o gol. O ex-jogador de futsal, eleito em 2004 o melhor do mundo, mexeu com os corações são-paulinos nas arquibancadas do Cícero Pompeu de Toledo.

O objetivo de Emerson Leão estava traçado. A intenção dele era vencer os quatro confrontos iniciais para distanciar-se dos arqui-rivais. Diante do América, em São José do Rio Preto, no interior do Estado, o São Paulo novamente mostrou brio de campeão. Apesar de o adversário incomodar, principalmente o atacante Finazzi, autor dos três tentos do América, a equipe da capital superou o time do interior. Um dos destaques foi Rogério Ceni. Além de boas defesas, o goleiro anotou um de falta com extrema categoria.

A Inter de Limeira foi o próximo time a sucumbir ao poderio tricolor. Depois de atuar no esquema 4-4-2 nas rodadas anteriores, Leão adotou o 3-5-2 nesse jogo. O resultado foi imediato. Se a equipe havia tomado cinco gols em duas rodadas, contra a Inter não levou nenhum. O sistema defensivo mostrou-se mais seguro e eficiente. Com Diego Tardelli inspirado, o Tricolor ganhou por 2 a 0.

O SPFC chegou aonde Leão queria. Embora não tenha reeditado nenhuma de suas exibições envolventes, o time jogou o suficiente para bater o União São João por 2 a 1. E, assim, faturar os 12 pontos exigidos pelo treinador. Mais uma vez, Tardelli roubou a cena. Desacreditado em outros tempos, o atacante, que reencontrou sua melhor forma com Leão, soltou uma bomba no ângulo esquerdo do arqueiro Gilson aos 45 minutos da etapa inicial. O jogo diante do União São João marcou a estréia de Luizão com a camisa são-paulina. Ele entrou no lugar de Grafite.

O quinto compromisso tricolor foi com o União Barbarense. A representação da terra natal de Diego Tardelli, Santa Bárbara D'Oeste, dificultou. Depois de ficar o primeiro tempo inteiro em desvantagem, em dez minutos mudou todo o panorama da partida na etapa complementar. Os 2 a 0 deram lugar aos indigestos 2 a 2. Independentemente disso, Tardelli manteve a boa fase. Foi dele o segundo gol. Com o resultado, o São Paulo perdeu a liderança naquele momento. Embora tenha somado os mesmos 13 pontos do Tricolor na rodada, porque havia ganho do Atlético de Sorocaba, o Santos ficou à frente no saldo de gols: 8 contra 6.

EMOÇÃO E RAÇA À FLOR DA PELE

Todas as emoções, porém, estavam guardadas para a partida seguinte. O clube do Morumbi teve de desdobrar-se para bater o Azulão em pleno Anacleto Campanella, na cidade de São Caetano do Sul. Foi uma vitória como há muito não se via. O São Paulo começou atacando pelas laterais, num ritmo forte. Mas, por azar, foi o São Caetano que inaugurou o marcador. Tardelli - de novo ele - empatou. Ainda no primeiro tempo, no entanto, Anaílson fez 2 a 1 para o Azulão. Na volta, o zagueiro Edcarlos saiu e o atacante Luizão entrou. O São Caetano, no entanto, deu-se melhor. Chegou ao terceiro gol.

Quando tudo parecia perdido, aconteceu o que poucos vislumbravam. Aos 40 minutos, depois de jogar o tempo todo no campo do adversário, o Tricolor balançou as redes. Marco Antonio acertou um belo chute de fora da área. Aos 43, ele mesmo serviu a Grafite, que não perdoou. Era o empate. Mas, para a alegria da nação tricolor, tinha mais. Nos descontos, Josué não desperdiçou o cruzamento de Luizão. Se não deu no estilo mais técnico, a virada veio na base da raça: 4 a 3 de maneira espetacular.

Na seqüência, o São Paulo disparou uma "tranqüila" goleada para cima do Atlético de Sorocaba. Com três de Grafite e um de Josué, fez 4 a 1. O placar foi puro reflexo do que ocorreu no jogo. O Tricolor sobrou em todos os setores do campo. Enquanto via as boas exibições da equipe, a torcida esperava o primeiro clássico do ano, contra o Palmeiras, adversário que, em Paulistas, tornou-se um dos maiores fregueses da agremiação do Morumbi nos últimos anos. Desde 1997, os times encontraram-se oito vezes e o São Paulo saiu com resultado positivo de sete. O Palestra conseguiu, no máximo, empatar com o Tricolor. A equipe bateu em casa o arqui-rival por 3 a 0. Diego Tardelli e Rogério Ceni fizeram, afora Luizão. O atacante marcou o primeiro com a camisa são-paulina, por ironia do destino, em cima da agremiação na qual alcançou grande projeção.

Na nona partida, os comandados de Emerson Leão conseguiram quebrar um feito histórico do clube em torneios estaduais. A goleada de 5 a 0 aplicada na Portuguesa Santista garantiu aproveitamento de 92,6%. Esse índice superou o número obtido pelo time de 1946, que, no mesmo ano, atingiu 92,5% e sagrou-se campeão invicto.

Diante da Briosa, o Tricolor desencantou na etapa complementar, apesar de ter aberto o placar com Cicinho aos 44 minutos do primeiro tempo. Contudo, depois do intervalo, uma chuva de gols. Diego Tardelli, Luizão e Renan não deram folga ao goleiro Ronaldo, aquele que fez história no Corinthians. O experiente arqueiro não conseguiu evitar o elástico placar. A propósito, o badalado time do Parque São Jorge foi o próximo. Como era esperado, o "Majestoso", apelido dado clássico muito tempo atrás, foi empolgante. O endinheirado Timão, porém, pouco criou. Principal investimento alvinegro, Tevez ficou apagado durante os 90 minutos. Já o meia tricolor Danilo balançou as redes aos 6 do segundo tempo e ajudou o time a ficar na ponta da tabela. No final, Rogério Ceni ainda defendeu um pênalti cobrado por Coelho, mantendo a invencibilidade são-paulina contra o Corinthians, que não ganha do clube do Morumbi desde 2003.

Dando seqüência à agenda de compromissos, o São Paulo pegou o Paulista de Jundiaí. O encontro deu-se no campo do adversário e terminou empatado por 2 a 2. Depois, encarou o Rio Branco em casa e ganhou por 1 a 0. De pênalti, Rogério Ceni fez o único. Os gols sairiam no próximo jogo, quando o Tricolor encarou o, até então, invicto Marília no Morumbi. O time do interior estava sem perder havia sete partidas.

Com uma aula de bom futebol, o São Paulo chegou às redes seis vezes. Leão queria apenas um resultado positivo. Mas os atletas desfilaram em campo habilidade e eficiência, proporcionando ótimo espetáculo aos torcedores que foram prestigiar o jogo. Zagueiros, laterais, volantes, meias e atacantes fizeram tudo certo. Grafite, Danilo (duas vezes), Marco Antonio e Rogério Ceni construíram o elástico placar. O goleiro-artilheiro, aliás, apareceu apenas para cobrar a falta que resultou em gol. Durante a partida, não teve trabalho algum. O prêmio simbólico à excelente campanha do time veio com a Taça dos Invictos, oferecida pela Federação Paulista de Futebol (FPF).

O adversário seguinte foi o Guarani e o palco, o Brinco de Ouro da Princesa, em Campinas. Sob forte chuva, as equipes fizeram uma partida disputada. Na condição de time técnico, o São Paulo foi prejudicado pelo excesso de poças no gramado. O Bugre, por sua vez, complicou a vida do Tricolor, que saiu perdendo, mas conseguiu virar de forma espetacular. Se as condições do campo não estavam propícias para o toque de bola, as possibilidades de vitória estavam depositadas na garra, na raça e na força, características típicas de Grafite. E, de fato, foi ele quem pôs fogo no jogo em meio a tanta água, pois tocou para Marco Antonio igualar o placar e anotou o da vitória. Houve um pênalti que Diego Tardelli bateu. Na hora da cobrança, o goleiro Jean adiantou-se e defendeu, mas o juiz entendeu como lance normal.

O São Paulo, com a vitória, disparou na tabela. Até então na briga pelo título, o Santos perdeu para o Santo André por 3 a 2. E ficou dez pontos atrás do líder Tricolor, que poderia tornar-se campeão na 15ª rodada, quatro antes de o torneio encerrar-se. Para pôr a faixa, porém, precisava vencer o mesmo Santo André e torcer por tropeço de Santos e Corinthians.

As equipes alvinegras terminaram ganhando de seus adversários. No entanto, ao mesmo tempo em que cumpriram sua obrigação, viram o São Paulo aproximar-se ainda mais do título, pois o time do Morumbi não deu chances à agremiação do ABC. Rogério Ceni e Diego Tardelli brilharam de novo. O goleiro-artilheiro marcou de pênalti e o atacante balançou as redes duas vezes. Tardelli só não se tornou um dos goleadores do torneio, ao lado de Finazzi, do América, que chegou a 14, porque não converteu algumas boas oportunidades que teve, principalmente no primeiro tempo. O placar de 3 a 1 foi bastante comemorado. Mas, em nenhum momento, ninguém entrou no clima de "já ganhou".

Soltar o grito de campeão era iminente. Faltavam apenas quatro partidas e 12 pontos a serem disputados. Embora seus concorrentes possuíssem chances remotas, o São Paulo manteve a seriedade. Coroar, definitivamente, a brilhante campanha no estadual exigia três pontos contra a Portuguesa, feito atingido na noite de 31 de março. A três rodadas do final do certame, era possível que o grande campeão encerrasse invicto sua participação no Paulista de 2005. Seus últimos três adversários seriam Santos, Ponte Preta e Mogi Mirim.

OS NOMES QUE FIZERAM A DIFERENÇA

1 LEÃO

Sem dúvida alguma, Emerson Leão é o melhor treinador em atividade no Brasil. Experiente, chegou ao clube no final de 2004 e, aos poucos, foi colocando a equipe nos eixos. Sério e disciplinador, qualidades que há tempos o São Paulo procurava em seus técnicos, entende muito do que faz. Leão, além de tudo isso, conduziu a equipe a uma marca histórica: ser campeão antecipado de um disputado Campeonato Paulista.

2 ROGÉRIO CENI

O goleirão foi um dos responsáveis diretos pela ótima campanha do clube no Paulistão 2005. Com espetaculares defesas, segurou os adversários quando foi necessário. E, com a habilidade de sempre, decidiu jogos fundamentais, balançando as redes inúmeras vezes com seus lances precisos de bola parada.

3 DIEGO TARDELLI

Tardelli, sob o comando de Emerson Leão, começou a viver excelente fase. Passou a ser a principal referência do time durante o Campeonato Paulista no ataque. E rapidamente transformou-se em artilheiro da equipe. Ao lado de Grafite, fez gols importantes. No decorrer do torneio, teve problemas físicos, mas conseguiu recuperar-se e voltar a tempo de fazer belas apresentações.

4 DIEGO LUGANO

Quando chegou ao Morumbi, treinou sob os olhares desconfiados da imprensa. Logo, porém, provou que não veio à toa. Como bom uruguaio, não destoou da tradição dos jogadores de seu país: tem raça até debaixo d'água. Ganhou a condição de ídolo tricolor, pois não foge das divididas. Ao contrário. Sempre tem disposição para encarar quem quer que seja. E ainda sabe como usar a cabeça para fazer gols.

ELENCO TRICOLOR

GOLEIROS

ROGÉRIO CENI
Nascimento: 22/01/1973
Local: Pato Branco (PR)
Altura: 1,88m
Peso: 87 kg

ROGER J. N. da Silva
Nascimento: 23/07/1972
Local: Cantagalo (RJ)
Altura: 1,87m
Peso: 89 kg

FLÁVIO R. Kretzer
Nascimento: 10/02/1979
Local: Antonio Carlos
Altura: 1,96m
Peso: 95 kg

ZAGUEIROS

ALEX Bruno Costa Fernandes
Nascimento: 09/05/1982
Local: São Paulo (SP)
Altura: 1,89m
Peso: 79 kg

DIEGO Alfredo **LUGANO** Moreno
Nascimento: 02/11/1980
Local: Canelones (Uruguai)
Altura: 1,88m
Peso: 88 kg

EDCARLOS C. Santos
Nascimento: 10/05/1985
Local: Salvador (BA)
Altura: 1, 83m
Peso: 78 kg

FLÁVIO D. da Costa
Nascimento: 16/01/1984
Local: Itapecirica da Serra (SP)
Altura: 1,83m
Peso: 83 kg

José Fábio Alves Azevedo
Apelido: FABÃO
Nascimento: 15/06/1976
Local: Vera Cruz (BA)
Altura: 1, 87m
Peso: 80 kg

LATERAIS

Cícero João de Cezare
Apelido: CICINHO
Nascimento: 10/02/1979
Local: Pradópolis (SP)
Altura: 1,71m
Peso: 68 kg

FÁBIO SANTOS Romeu
Nascimento: 16/09/1985
Local: São Paulo (SP)
Altura: 1,79m
Peso: 75 kg

Jenilson Angelo Souza
Apelido: JÚNIOR
Nascimento: 20/06/1973
Local: Santo Antonio de Jesus (BA)
Altura: 1,73m
Peso: 65 kg

VOLANTES

Alexandre L. Fernandes
Apelido: ALÊ
Nascimento: 21/01/1986
Local: São Paulo (SP)
Altura: 1, 78m
Peso: 72 kg

Carlos L. da Silva
Apelido: MINEIRO
Nascimento: 02/08/1975
Local: Porto Alegre (RS)
Altura: 1, 69m
Peso: 65 kg

JOSUÉ A. de Oliveira
Nascimento: 19/07/1979
Local: Vitória de Santo Antão (PE)
Altura: 1, 69m
Peso: 63 kg

RENAN T. da Silva
Nascimento: 29/03/1985
Local: Caieiras (SP)
Altura: 1, 81m
Peso: 80 kg

MEIAS

Alessandro R. Vieira
Apelido: FALCÃO
Nascimento: 08/06/1977
Local: São Paulo (SP)
Altura: 1,77m
Peso: 74 kg

DANIEL ROSSI Silva
Nascimento: 04/01/1981
Local: Rio Claro (SP)
Altura: 1,85m
Peso: 85 kg

DANILO G. de Andrade
Nascimento: 11/06/1979
Local: São Gotardo (MG)
Altura: 1,86m
Peso: 79 kg

MARCO ANTONIO M. Filho
Nascimento: 09/11/1984
Local: São Paulo (SP)
Altura: 1,82m
Peso: 72 kg

VÉLBER A. P. Conceição
Nascimento: 20/05/1978
Local: Belém (PA)
Altura: 1,69m
Peso: 64 kg

Willamis **SOUZA** da Silva
Nascimento: 04/02/1979
Local: Maceió (AL)
Altura: 1,69m
Peso: 65 kg

ATACANTES

DIEGO TARDELLI Martins
Nascimento: 10/05/1985
Local: Santa Bárbara D'Oeste-SP
Altura: 1,79m
Peso: 72 kg

Edinaldo B. Libanio
Apelido: GRAFITE
Nascimento: 02/04/1979
Local: Jundiaí (SP)
Altura: 1,89m
Peso: 83 kg

Luiz Carlos Goulart
Apelido: LUIZÃO
Nascimento: 14/11/75
Local: Rubinéia (SP)
Altura: 1,78m
Peso: 76 kg

JEAN C.M. da Silva
Nascimento: 09/08/1980
Local: Campinas (SP)
Altura: 1,75m
Peso: 72 kg

TABELA DE JOGOS - PAULISTA 2005

1º JOGO SÃO PAULO 4 X 2 ITUANO
SÃO PAULO - Rogério Ceni; Cicinho, Diego Lugano, Rodrigo e Junior; Mineiro, Josué, Marco Antonio (Renan) e Danilo (Vélber); Diego Tardelli (Falcão) e Grafite **Técnico:** Emerson Leão **ITUANO** - André Luís; Ricardo Lopes, Aderaldo, Elivelton e Bosco; Wilson Matias, Pierre, Ricardo Oliveira (Neguetti) e Juliano Koagura; Gílson (Beto) e Rômulo **Técnico:** Leandro Campos **Gols:** Diego Tardelli aos 26min e Ricardo Oliveira aos 35min do primeiro tempo; Lugano aos 17min, Rodrigo aos 25min, Grafite aos 43min e Rômulo aos 46min do segundo tempo **Cartões amarelos:** Josué, Rogério Ceni, Marco Antonio e Lugano; Ricardo Oliveira **Juiz:** Cléber Wellington Abade **Data:** 20/01 **Local:** Cícero Pompeu de Toledo, Estádio do Morumbi, São Paulo

2º JOGO SÃO PAULO 4 X 3 AMÉRICA
AMÉRICA - Rafael; Paulo Santos, Douglas, Daniel Marques e Matarazzo (Mário); Chicão (Creedence), Maranhão (Danilo), Lau e Laírson; Finazzi e Richarlysson **Técnico:** Roberval Davino **SÃO PAULO** - Rogério Ceni; Cicinho, Diego Lugano, Rodrigo e Júnior; Mineiro, Josué, Marco Antonio (Fabão) e Danilo (Vélber); Grafite e Diego Tardelli (Falcão) **Técnico:** Emerson Leão **Gols:** Diego Tardelli aos 8min, Finazzi aos 17min, Danilo aos 31min e Finazzi aos 35min do primeiro tempo; Rogério Ceni aos 24min, Cicinho aos 31min e Finazzi aos 43min do segundo tempo **Cartões amarelos:** Mineiro, Grafite, Lugano e Vélber; Chicão **Juiz:** Anselmo da Costa **Data:** 23/01 **Local:** Estádio Benedito Teixeira, São José do Rio Preto

3º JOGO SÃO PAULO 2 X0 INTER DE LIMEIRA
SÃO PAULO - Rogério Ceni; Rodrigo, Fabão e Diego Lugano; Cicinho, Mineiro, Josué, Vélber (Danilo) e Júnior (Souza); Diego Tardelli e Grafite (Falcão) **Técnico:** Emerson Leão
INTER DE LIMEIRA - Marcelo Cruz; Valdir, Braga, Laerte e Júlio César (Almir); Marciel, Fábio Recife (Gil Baiano), Marcelo e Thiago (Neto); Izaías e Rafael Marques **Técnico:** Alexandre Gama **Gols:** Diego Tardelli aos 29min do primeiro tempo; Diego Tardelli aos 40seg do segundo tempo **Cartões amarelos:** Diego Tardelli; Thiago, Izaías e Valdir **Juiza:** Silvia Regina de Oliveira **Data:** 27/01 **Local:** Cícero Pompeu de Toledo, Estádio do Morumbi, São Paulo

4º JOGO SÃO PAULO 2 X 1 UNIÃO SÃO JOÃO
SÃO PAULO - Rogério Ceni; Fabão, Diego Lugano e Rodrigo; Cicinho, Mineiro, Josué (Renan), Vélber (Danilo) e Júnior; Diego Tardelli e Grafite (Luizão) **Técnico:** Emerson Leão
UNIÃO SÃO JOÃO - Gilson; Rodrigo, Hélcio, Félix e Magal (Diguinho); Pires, Alexsandro, Júnior e Juliano (Jorginho); Jeancarlos (Júlio César) e Borges **Técnico:** Arnaldo Lira **Gols:** Cicinho aos 18min; Diego Tardelli aos 45min do primeiro tempo; Borges aos 39min do segundo tempo **Cartões amarelos:** Josué e Rodrigo ;Jeancarlos, Magal, Jorginho, Pires e Hélcio **Juiz:** Philippe Lombard **Data:** 30/01 **Local:** Cícero Pompeu de Toledo, Estádio do Morumbi, São Paulo

5º JOGO U.BARBARENSE 2 X 2 SÃO PAULO
UNIÃO BARBARENSE - Neneca; Joel, Carlinhos e Dú Lopes; Adriano Iversen (Zaltron), André Conceição, André Silva, André Bocão (Diogo Pires) e Fábio Duarte (Tinho); Chico Marcelo e Gílson Batata **Técnico:** Walter Ferreira **SÃO PAULO** - Rogério Ceni; Fabão, Rodrigo e Diego Lugano; Cicinho, Mineiro, Josué, Vélber (Danilo) e Júnior; Grafite e Diego Tardelli (Luizão) **Técnico:** Emerson Leão **Gols:** Josué aos 5min e Diego Tardelli aos 27min do primeiro tempo; Gilson Batata aos 32min e Du Lopes aos 38min do segundo tempo **Cartões amarelos:** André Conceição, Carlinhos, Du Lopes e André Silva; Grafite, Rodrigo, Junior e Diego Lugano **Data:** 05/02 **Juiz:** Sálvio Spinola Fagundes Filho **Local:** Estádio Antônio Guimarães, Santa Bárbara D'Oeste

6º JOGO SÃO CAETANO 3 X 4 SÃO PAULO
SÃO CAETANO - Silvio Luiz; Ceará, Thiago, Neto e Triguinho; Raulen (Márcio Senna), Zé Luiz, Paulo Miranda e Canindé (Douglas); Anaílson (Alessandro) e Luiz Cláudio **Técnico:** Zetti **SÃO PAULO** - Rogério Ceni; Rodrigo, Fabão (Alex) e Edcarlos (Luizão); Cicinho, Mineiro (Marco Antonio), Josué, Danilo e Junior; Grafite e Diego Tardelli **Técnico:** Emerson Leão **Gols:** Luiz Cláudio aos 4min, Diego Tardelli aos 10min e Anaílson aos 40min do primeiro tempo; Zé Luiz aos 16min, Marco Antonio aos 40min, Grafite aos 43min e Josué aos 47min do segundo tempo **Cartões amarelos:** Anaílson, Zé Luiz, Silvio Luiz e Neto; Cicinho **Cartões vermelhos:** Triguinho e Luiz Claudio **Data:** 09/02 **Juiz:** Rodrigo Martins Cintra **Local:** Estádio Anacleto Campanella, São Caetano do Sul

7º JOGO SÃO PAULO 4 X 1 SOROCABA
SÃO PAULO - Rogério Ceni; Edcarlos, Diego Lugano e Flávio; Cicinho, Mineiro, Josué (Renan), Danilo (Marco Antonio) e Júnior; Diego Tardelli e Grafite (Luizão) **Técnico:** Emerson Leão **ATLÉTICO SOROCABA** - Wilson Junior; Budi (Claiton), Zé Ílton, Adeílson e Bill; Niander, Bruno Lazaroni (Araújo), Adãozinho e Willams (Marcos Alexandre); Fabiano e Luciano Henrique **Técnico:** Pintado **Gols:** Grafite aos 13min e aos 28min, Luciano Henrique (de pênalti) aos 31min e Josué aos 33min do primeiro tempo; Grafite aos 16min do segundo tempo **Cartão amarelo:** Adeílson **Data:** 12/02 **Juiz:** Romildo Correia **Local:** Cícero Pompeu de Toledo, Estádio do Morumbi, São Paulo

8º JOGO SÃO PAULO 3 X 0 PALMEIRAS
SÃO PAULO - Rogério Ceni; Edcarlos, Diego Lugano e Alex; Cicinho, Mineiro, Josué, Danilo (Renan) e Júnior (Fábio Santos); Grafite (Luizão) e Diego Tardelli **Técnico:** Emerson Leão **PALMEIRAS** - Sérgio; Bruno, Nen, Daniel e Lúcio; Marcinho, Magrão, Cristian (Fabiano) e Correa (Claudecir); Ricardinho e Osmar (Adriano Chuva) **Técnico:** Candinho **Gols:** Diego Tardelli aos 5min do primeiro tempo; Rogério Ceni aos 30min e Luizão aos 41min do segundo tempo **Cartões amarelos:** Grafite, Fábio Santos, Luizão, Josué e Mineiro; Marcinho e Magrão **Data:** 20/02 **Juiz:** Wilson Luiz Seneme **Local:** Cícero Pompeu de Toledo, Estádio Morumbi, São Paulo

9º JOGO SÃO PAULO 5 X 0 P. SANTISTA
SÃO PAULO - Rogério Ceni; Edcarlos, Diego Lugano e Alex (Jean); Cicinho (Daniel Rossi), Mineiro, Renan, Júnior e Danilo (Souza); Diego Tardelli e Luizão **Técnico:** Emerson Leão **PORTUGUESA SANTISTA** - Ronaldo; Fabrício, Edinho Baiano e Jeci; Nelsinho, Júlio César, Itaparica, Magal e Jaílson; Rodriguinho (Leandro Moreno) e Andradina (Sinval) **Técnico:** Sérgio Guedes **Gols:** Cicinho aos 44min do primeiro tempo; Renan aos 12min, Diego Tardelli aos 16min, Luizão aos 24min e Diego Tardelli aos 42min do segundo tempo **Cartões amarelos:** Jean e Lugano; Rodriguinho, Jeci, Jean e Ronaldo **Cartões vermelhos:** Jeci **Data:** 24/02 **Juiz:** Luiz Flávio de Oliveira **Local:** Cícero Pompeu de Toledo, Estádio do Morumbi, São Paulo

10ºJOGO SÃO PAULO 1 X 0 CORINTHIANS
SÃO PAULO - Rogério Ceni; Diego Lugano, Edcarlos e Alex; Cicinho, Mineiro, Josué, Danilo (Renan) e Júnior; Grafite e Diego Tardelli (Luizão) **Técnico:** Emerson Leão **CORINTHIANS** - Fábio Costa; Coelho, Ânderson, Sebá Dominguez e Edson (Dinelson); Wendell, Marcelo Mattos, Rosinei (Bobô) e Tevez; Gil e Jô (Roger) **Técnico:** Tite **Gols:** Danilo aos 6min do segundo tempo **Cartões amarelos:** Rogério Ceni, Lugano, Mineiro, Cicinho, Luizão e Danilo; Sebá Dominguez, Marcelo Mattos, Dinelson e Tevez **Juíza:** Silvia Regina de Oliveira **Data:** 27/02 **Local:** Cícero Pompeu de Toledo, Estádio do Morumbi, São Paulo

11º JOGO PAULISTA 2 X 2 SÃO PAULO
PAULISTA - Rafael; Lucas, Thiago Mathias, Anderson e Julinho; Amaral, Cristian, Fábio Gomes e Ricardinho (Abraão); Jéferson e Léo (Fábio Vidal) **Técnico:** Vagner Mancini **SÃO PAULO** - Rogério Ceni; Diego Lugano, Edcarlos e Alex (Marco Antônio); Souza (Vélber), Renan, Josué (Jean), Danilo e Júnior; Grafite e Luizão **Técnico:** Emerson Leão **Gols:** Léo aos 9min e Luizão aos 38min do primeiro tempo; Cristian aos 29min e Josué aos 34min do segundo tempo **Cartões amarelos:** Thiago Mathias e Cristian **Cartões vermelhos:** Jéferson Data: 06/03 **Juiz:** Luís Flávio de Oliveira **Local:** Estádio Jaime Cintra, Jundiaí

12º JOGO SÃO PAULO 1 X 0 RIO BRANCO
SÃO PAULO - Rogério Ceni; Diego Lugano, Fabão e Edcarlos (Marco Antonio); Cicinho, Josué (Renan), Mineiro, Danilo e Júnior; Grafite e Diego Tardelli (Vélber) **Técnico:** Emerson Leão **RIO BRANCO** - Magrão; Carabina, Maxsandro, Baggio e Marcos Paulo; Jorginho (Dino), Felipe, Chicão e Fabiano Gadelha; Gil Bala (Cristiano) e Paulinho Macaíba (Lê) **Técnico:** Zé Teodoro **Gols:** Rogério Ceni aos 28min do segundo tempo **Cartões amarelos:** Fabão, Lugano e Renan; Baggio, Felipe e Gil Bala **Data:** 12/03 **Juiz:** Marcelo Krochmalnik **Local:** Cícero Pompeu de Toledo, Estádio do Morumbi, São Paulo

13º JOGO SÃO PAULO 6 X 0 MARÍLIA
SÃO PAULO - Rogério Ceni; Cicinho (Daniel Rossi), Fabão, Edcarlos e Júnior (Fábio Santos); Mineiro, Renan, Marco Antônio e Danilo (Alê); Grafite e Diego Tardelli **Técnico:** Emerson Leão **MARÍLIA** - Bruno; Juninho (Sérgio Manoel), César, Beto e Cláudio; Jéferson, Umberto, Bruno Soares (Vladimir) e Éder (Ricardinho); Wellington Amorim e Frontini **Técnico:** Luís Carlos Martins **Gols:** Júnior a 1min, Danilo aos 33min e aos 46min do primeiro tempo; Marco Antônio aos 6min, Grafite aos 21min e Rogério Ceni aos 25min do segundo tempo **Cartões amarelos:** Beto, Frontini e César **Cartão vermelho:** Ricardinho **Data:** 19/03 **Juiz:** Bernardino Demonico Junior **Local:** Cícero Pompeu de Toledo, Estádio do Morumbi, São Paulo

14º JOGO GUARANI 1 X 2 SÃO PAULO
GUARANI - Jean; Mariano, Paulo André, Juninho (Nilson Sergipano) e Adauto; Careca, Marcos Paulo, Héverton e Tucho; Catatau e Roncatto **Técnico:** Jair Picerni **SÃO PAULO** - Rogério Ceni; Cicinho (Daniel Rossi), Fabão, Edcarlos e Júnior (Fábio Santos); Mineiro, Renan, Marco Antônio (Alex) e Danilo; Diego Tardelli e Grafite **Técnico:** Emerson Leão **Gols:** Juninho aos 11min, Marco Antonio aos 15min e Grafite aos 25min do segundo tempo **Cartões amarelos:** Héverton, Catatau e Jean; Danilo **Data:** 23/03 **Juiz:** Wilson Luiz Seneme **Local:** Estádio Brinco de Ouro da Princesa, Campinas

15º JOGO SÃO PAULO 3 X 1 STO. ANDRÉ
SÃO PAULO - Rogério; Cicinho, Fabão, Edcarlos e Júnior; Mineiro, Renan, Souza (Alex) e Marco Antônio (Alê); Grafite e Diego Tardelli (Falcão) **Técnico:** Emerson Leão **SANTO ANDRÉ -** Júlio César; Diego Padilha, Fernando (Dodô/Makanaki) e Gabriel; Da Guia, Ramalho, Richarlyson, Rafinha e Romerito; Leandrinho (Rodrigão) e Sandro Gaúcho **Técnico:** Sérgio Soares **Gols:** Diego Tardelli aos 4min, Sandro Gaúcho aos 32min e Rogério Ceni aos 42min do primeiro tempo; Diego Tardelli aos 7min do segundo tempo **Cartões amarelos:** Grafite, Souza e Mineiro; Júlio César, Richarlyson e Romerito **Data:** 26/03 **Juiz:** Philippe Lombard **Local:** Cícero Pompeu de Toledo, Estádio do Morumbi, São Paulo

ÚLTIMOS COMPROMISSOS DO TIME NO CAMPEONATO

03/04 - Santos x SPFC
09/04 - SPFC x Ponte Preta
17/04 - Mogi Mirim x SPFC

ESTATÍSTICAS DO SPFC NO PAULISTA ATÉ O JOGO CONTRA O SANTO ANDRÉ

J	V	E	D	GP	GC	SG	PG
15	13	2	0	45	16	29	41

GALERIA DE TÍTULOS NO CAMPEONATO PAULISTA
43, 45, 46, 48, 49, 53, 57, 70, 71, 75, 80, 81, 85, 87, 89, 91, 92, 98, 2000 e 2005

REVISTA PÔSTER OFICIAL DO SÃO PAULO é uma publicação da **HMP MARKETING EDITORIAL LTDA**. Diretoria: Horácio Alves, Márcio Masulino Alves e Horácio Masulino Alves - Textos: Carlos Mesquita e Fernando Savaglia - Jornalista Responsável: Carlos Mesquita MTb 31.117 - Arte: Celso Andrade e Marcelo Campos - Fotos: Rubens Chiri - Impressão: Prol. Ind. Gráfica - Distribuição: Fernando Chinaglia PRODUTO OFICIAL DO SÃO PAULO, LICENCIADO POR MEIO DA PRO ENTERTAINMENT DO BRASIL LTDA FONE: 11 3089-6969